

# Revista **a** EVOLUÇÃO

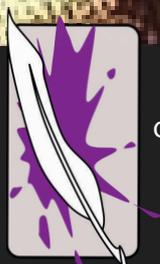
Ano II - nº 17 - Jun./2021 - ISSN 2675-2573

ISSN 2675-2573



**MARIA ELENA DOS SANTOS SILVA**

**Para vencer na vida e estudar, nunca é tarde.**



## **POIESIS**

Carlos Eugênio Rêgo  
Danton Medrado  
Eva Wilma  
J. Wilton

## **DESTAQUES**

O CONTRIBUTO DA FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO NO EMPODERAMENTO SOCIAL DA MULHER

Prof. Me. Faustino Moma Tchipesse



A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM TEMPOS DE PANDEMIA

Profa. Dra. Joseneide dos Santos Gomes



A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

[www.primeiraevolucao.com.br](http://www.primeiraevolucao.com.br)



Revista **EVOLUÇÃO**

Ano II - nº 17 de Junho de 2021 - ISSN 2675-2573

**Editor Responsável:**

Antônio Raimundo Pereira Medrado

**Coordenação editorial:**

Ana Paula de Lima

Denise Mak

Manuel Francisco Neto (Angola)

Patrícia Tanganelli Lara

Thais Thomaz Bovo

Veneranda Rocha de Carvalho

**Organização:**

Vilma Maria da Silva

Manuel Francisco Neto

**AUTORES(AS)**

Alexandra Regina Sampaio

Cinthia Caroline Gomes Lima de Oliveira

Edgleid Sales Braga Bernardo

Eliane Jaques

Elisama Edilia Oliveira dos Santos

Faustino Moma Tchipesse

Fernanda Xavier Fontana Oliveira

Gisele Aparecida Padilha Vilela

Joseneide dos Santos Gomes

Luiz Ricardo Fueta

Maynara Chaves Ferreira

Miriam Ferreira

Neiva Luiza Martins de Oliveira

Samaia Cavalcante de Souza

Sileusa Soares da Silva

**A**

São Paulo  
2021

**Editor Responsável:**

Antônio Raimundo Pereira Medrado

**Coordenação editorial:**

Ana Paula de Lima  
Denise Mak  
Manuel Francisco Neto (Angola)  
Patrícia Tanganelli Lara  
Thaís Thomas Bovo  
Veneranda Rocha de Carvalho

**Com. de Avaliação e Leitura:**

Prof. Me. Adeílson Batista Lins  
Profa. Esp. Ana Paula de Lima  
Profa. Dra. Denise Mak  
Prof. Me. Isac dos Santos Pereira  
Profa. Me. Ivete Irene dos Santos  
Prof. Dr. Manuel Francisco Neto  
Profa. Dra. Patrícia Tanganelli Lara  
Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo  
Profa. Me. Veneranda Rocha de Carvalho

**Bibliotecária:**

Patrícia Martins da Silva Rede

**Edição, Web-edição e projetos:**

Antonio Raimundo Pereira Medrado  
Lee Anthony Medrado

**Contatos**

Tel. (11) 98031-7887  
Whatsapp: (11) 99543-5703  
primeiraevolucao@gmail.com  
<https://primeiraevolucao.com.br>  
São Paulo-SP - Brasil

Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores.

Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.

É permitida a reprodução total ou parcial dos artigos desta revista, desde que citada a fonte.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião do Conselho Editorial.

Filiada à:



Publicada por:

Edições **Livro Alternativo**

A revista **PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é um projeto editorial criado pela Edições Livro Alternativo para auxiliar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

O corpo editorial da revista é formado por professores, especialistas, mestres e doutores que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

É totalmente financiada por professoras e professores, e distribuída gratuitamente.

**PROPÓSITOS:**

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores e autores independentes.

**PRINCÍPIOS:**

O trabalho voltado (principalmente) para a educação, cultura e produções independentes;

O uso exclusivo de softwares livres na produção dos livros, revistas, divulgação, palestras, apresentações etc desenvolvidas pelo grupo;

A ênfase na produção de obras coletivas de profissionais da educação;

Publicar e divulgar livros de professores(as) e autores(as) independentes e/ou produções marginais;

O respeito à liberdade e autonomia dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à diversidade.

**A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais**

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – n. 17 (jun. 2021). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2021.

112 p. : il. color  
Bibliografia  
Mensal  
Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>  
ISSN 2675-2573 (on-line)

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.17>

# ÍNDICE

## 05 APRESENTAÇÃO

Profa. Me. Ivete Irene dos Santos

## 07 HOMENAGEM

Maria Elena dos Santos Silva

## COLUNAS

### 10 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes

Isac dos Santos Pereira

### 12 A CAMINHO DA ESCOLA

Ivete Irene dos Santos

### 111 POIESIS

Carlos Eugênio Rêgo, Danton Medrado, Eva Wilma, J. Wilton.



## ARTIGOS

\* Destaque

1. EDUCAÇÃO INFANTIL E AS ESTRATÉGIAS NO CAMPO EDUCACIONAL	15
Alexandra Regina Sampaio	
2. A TECNOLOGIA DIGITAL E SUAS CONTRIBUIÇÕES NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM	21
Cinthia Caroline Gomes Lima de Oliveira	
3. EDUCAÇÃO INFANTIL EM TEMPOS DE PANDEMIA	29
Edgleid Sales Braga Bernardo	
4. RECICLAGEM E TRANSFORMAÇÃO NA ESCOLA	37
Eliane Jaques	
5. REGISTRO NA EDUCAÇÃO INFANTIL	43
Elisama Edilia Oliveira dos Santos	
★ 6. O CONTRIBUTO DA FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO NO EMPODERAMENTO SOCIAL DA MULHER	49
Faustino Moma Tchippesse	
7. PSICOMOTRICIDADE E DESENVOLVIMENTO HUMANO	57
Fernanda Xavier Fontana Oliveira	
8. HISTÓRIA EM QUADRINHOS, DESENHO E O ENSINO DE ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL	69
Gisele Aparecida Padilha Vilela	
★ 9. A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM TEMPOS DE PANDEMIA	75
Joseneide dos Santos Gomes	
10. AS CORES NA NOSSA VIDA	83
Luiz Ricardo Fueta	
11. O DIA A DIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL. O QUE ACONTECE LÁ?	89
Maynara Chaves Ferreira	
12. O PANORAMA EDUCATIVO VIVIDO NA EDUCAÇÃO PLÁSTICA	93
Miriam Ferreira	
13. UMA VISÃO REFLEXIVA PARA AS ARTES VISUAIS	97
Neiva Luiza Martins de Oliveira	
14. REFLEXÕES E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL	101
Samaia Cavalcante de Souza	
15. METODOLOGIAS VOLTADAS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES	107
Sileusa Soares da Silva	

## METODOLOGIAS VOLTADAS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

SILEUSA SOARES DA SILVA

**RESUMO:** Podemos dizer que alfabetização tem tantas definições, que seria possível escrever um livro com elas, mas apresentar aqui que conceito básico de alfabetização é o início da aprendizagem de um indivíduo, ou seja, a alfabetização consiste no aprendizado do alfabeto e de sua utilização como código de comunicação, trazendo um conceito teórico sobre o assunto argumentado. Sendo assim, a alfabetização é um processo de integração do aluno no meio social, pois é através da alfabetização que a criança ou adulto vai distinguindo as palavras do mundo. Uma criança começa a ser inserida em um meio escolar alfabetizado ou letrado e logo, estará alfabetizada. Assim, de acordo com os resultados encontrados nesta pesquisa e tendo em vista o relato de diferentes autores sobre letramento e alfabetização, é possível dar significado para a alfabetização para a criança e no caso do docente, o seu próprio processo de formação.

**Palavras-chave:** Aprendizagens. Alfabetização. Letramento. Desenvolvimento. Educação.

### INTRODUÇÃO

O princípio de socialização no aprendizado da língua afasta a concepção tradicional de transmissão do conhecimento, em que regras e conceitos são previamente apresentados para memorizações, prestando simplesmente para testes e avaliações. Na vida da criança acontecem as mais variadas situações de contato com as informações, formalizadas por linguagens verbais e não verbais.

Quando se pensa a língua dentro das suas possibilidades dialéticas, mobilizando, portanto, o aluno a se envolver nas práticas de leitura, escrita, fala e escuta, abre-se à compreensão e a interpretação para o seu uso nas mais variadas situações em que ele se envolver, provocando o sentido de pertencimento, na sua relação autônoma de cidadão com as demais relações comunicativas do mundo.

Nesse sentido é que este artigo pretende-se encaminhar e interagir com autores que se atêm nessa visão, buscando nas bibliografias destes, as respostas para composição dos questionamentos que constantemente surgem sobre o aprendizado da língua por meio da alfabetização e das situações de uso do aprendido nas esferas sociais, denominado letramento.

### FORMAÇÃO DO PROFESSOR ALFABETIZADOR

O processo de formação do professor constitui-se de momentos institucionalizados que abarcam a formação inicial e a continuada. Nos últimos anos, a formação docente vem ganhando destaque nas discussões teóricas a respeito da qualidade da educação.

O processo alfabetizador é longo e segue atualmente um ciclo de três anos de aquisição. O governo com parceria das escolas municipais e estaduais oferece aos professores de 1º ano 2º e 3º anos cursos de alfabetização Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) gerados pelas suas próprias secretarias de educação, e sendo assim, os professores têm obrigação de que todos os alunos dessas séries não passem para as respectivas séries sem o domínio total da alfabetização.

No programa Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa e o Ministério da Educação e Cultura (MEC, 1953) disponibiliza gratuitamente os materiais para os professores das classes de alfabetização. Todos os alunos com 8 anos deverão saber ler e escrever, pois os alunos que não aprendem até esta idade tem grande prejuízo em sua aprendizagem no decorrer dos anos.

Conforme Soares, a A formação do professor:

Tem uma grande especificidade, e exige uma preparação do professor que o leve a compreender todas as facetas (psicológicas, psicolinguística, sociolinguística e linguística) e todos os condicionantes

---

(sociais, culturais, políticos) do processo de alfabetização, que leve, a saber, operacionalizar essas diversas facetas ( sem desprezar seus condicionantes) em métodos e procedimentos de preparação para a alfabetização, em elaboração e uso adequadas de materiais didáticos, e , sobretudo, que leve a assumir uma postura política diante das implicações ideológicas do significado e do papel atribuído à alfabetização. (SOARES, 2006, p. 24)

É um grande desafio trabalhar com turmas de alfabetização, mas o bom professor sempre descobre qual é a melhor maneira de ensinar aos seus alunos. O professor que busca formação contínua e está sempre atualizado consegue com certeza ter sucesso em seu trabalho como alfabetizador.

É muito importante que o professor possa criar um ambiente onde aparecem contextos diversos que favoreçam a alfabetização e ao letramento dos alunos, como a manipulação dos livros e histórias. O professor desde os primeiros contatos com o aluno terá ideias claras a respeito do que se espera destes alunos e a partir daí trabalharão juntos com perseverança e calma porque, segundo Cagliari: “a aprendizagem não tem dia marcado para acontecer” (CAGLIARI, 1999, p.110).

Para que haja uma nova concepção de alfabetização é preciso também uma nova concepção na formação de professores. Desta forma faz-se necessário adequar a formação do docente às necessidades dos professores, tanto de natureza teórica quanto de natureza prática, é necessário partir daquilo que os professores pensam e sabem para apoiá-los na construção de novos conhecimentos e na implementação de novas práticas. Para Ferreira (2003, p.28):

Alfabetização não é um estado, mas um processo. Ele tem início muito cedo e não termina nunca. Nós não somos igualmente alfabetizados para qualquer situação de uso da língua escrita. Temos mais facilidade para ler determinados textos e evitamos outros. O conceito também muda de acordo com as épocas e a chegada da tecnologia.

Hoje em dia se vê muito o desinteresse por parte do professor, que ao invés de estimular, pode na verdade, desestimular as curiosidades e a disposição das crianças. É importante também que os professores tenham consciência ao escolher o método de alfabetização.

O professor deve buscar sempre capacitação na área da alfabetização, sendo de grande importância o papel do alfabetizador na vida escolar de um aluno, pois é a parte mais fundamental da aprendizagem e dela servirá por toda a vida do indivíduo. Se alfabetizar bem terá boa leitura e escrita, podemos observar os alunos que não foram alfabetizados de maneira correta, esses têm grandes problemas com a escrita e geralmente são péssimos leitores, por isso que o professor alfabetizador deve ser capacitado para que faça um bom trabalho e não prejudique seus alunos e não os tornem analfabetos funcionais.

A prática alfabetizadora deve dar sentido às linguagens, ou seja, intensificar, em sala de aula, a interação com as produções utilizadas no meio cultural (rótulos, propagandas, identificação, etc.) na interação com essas produções a criança perceberá a importância da escrita e da leitura na relação com os outros.

Proporcionar um ambiente rico em materiais escritos, as quais a criança passa a manusear atividades contextualizadas e significativas, conduz à aprendizagem. É preciso levar os indivíduos ao letramento (SILVA e PELANDRÉ, 2006, p.48).

## MÉTODOS DE ALFABETIZAÇÃO

Sabemos que não existe somente um método de alfabetização em que todos são eficazes e que o método não determina o sucesso ou fracasso do professor e sim a maneira como ele vai usar esse método e o modo de aplicação do mesmo. Método seria a forma ou maneira de um professor direcionar suas aulas. Explicando melhor, o que vem ser um método, CORRÊA e SALCH (2007, p. 10), afirma que:

A palavra método tem sua origem no grego métodos e diz respeito a caminho para chegar a um objetivo. Num sentido mais geral, refere-se a modo de agir, maneira de proceder, meio; em sentido mais específico, refere-se a planejamento de uma série de operações que se devem efetivar, prevendo inclusive erros estáveis, para se chegar a determinado fim.

---

A questão dos métodos é tão importante, mas não a única, nem a mais importante quanto às muitas outras envolvidas nesse processo, que vem apresentando como seu maior desafio a busca de soluções para as dificuldades de nossas crianças em aprender a ler e escrever e de nossos professores em ensiná-las:

Nesse sentido, [...] a expectativa por um método de alfabetização que resolva definitivamente os problemas ligados à aprendizagem da leitura e da escrita e que, ademais, alcance os resultados esperados da ação alfabetizadora, sejam estes a aquisição da 'tecnologia' do ler e escrever ou usos sociais da leitura e da escrita cria e define um lugar de busca permanente por novos métodos. Produz, assim, a ideia de que o melhor método, o mais eficiente, é sempre aquele que surgiu mais recentemente o que foi 'descoberto' por último (MARZOLA, 2003, p. 211).

Qualquer discussão sobre métodos de alfabetização que se queira rigorosa e responsável, portanto, não pode desconsiderar o fato de que um método de ensino é apenas um dos aspectos de uma teoria educacional relacionada com uma teoria do conhecimento.

Quando se pensa em alfabetizar é normal que venha a seguinte preocupação: qual é o melhor método para se alfabetizar? A alfabetização não possui receita pronta em relação ao método, pois forma de aprendizagem de uma criança pode ser diferente da outra. O método aplicado em uma turma pode não ter o mesmo resultado em outra. É importante lembrar que as crianças não são iguais e nem perfeitas e aprendem conforme o ritmo de sua aprendizagem.

Sabemos que no processo de alfabetização é necessário utilizar um método, porém não se pode definir um como o melhor, ou mesmo único, pois o que pode ser bom para aprendizagem de uma criança pode ser ruim para outra, lembrando que quando se utiliza um método e ele não traz bons resultados, deve-se partir para outro. Pois só saberemos se aquele método será válido se utilizarmos ele.

Um método de alfabetização que leve em conta o processo de aprendizagem, deve deixar um espaço para que o aluno exponha suas ideias a respeito do que aprende. Neste sentido o educador estará fazendo um trabalho de alfabetização visando o ensino e a aprendizagem de maneira equilibrada e adequada.

Assim: "existem dois métodos, um voltado para o ensino e outro voltado para a aprendizagem" (CAGLIARI, 1999, p.108). O primeiro tipo, que enfoca o ensino, é considerado por ele inadequado porque nele a situação inicial do aluno é considerada uma página em branco onde serão acrescentadas informações. No segundo tipo de método, que enfoca a aprendizagem, é centrado na reflexão onde o aprendiz utiliza todo conhecimento adquirido a partir do momento que nasce para refletir sobre todas as coisas.

Ainda segundo o autor, o mesmo considera que:

O melhor método para um professor deve vir de sua experiência e deve ser baseado em conhecimentos sólidos e profundos da matéria que leciona. O fato de não ter um método preestabelecido não significa que o ensino seguirá navegando à deriva... Quando um professor é bem conhecedor da matéria que leciona, ele tem um jeito particular de ensinar... e isso é fundamental para o processo educativo (CAGLIARI, 1999, p.108).

Percebe-se que não há necessidade do uso de métodos ditos tradicionais ou novos. É fundamental a experiência e a criatividade do professor. Há vários métodos usados em nossas instituições de ensino, dentre eles os Métodos Sintéticos onde a criança aprende das partes para o todo, ou seja, ela aprende a ler as letras e partem para decifração. Os métodos sintéticos são três: o alfabético, o silábico e o fônico.

O método alfabético é conhecido como soletração, esse método é considerado uma das maneiras mais antigas de se alfabetizar e que hoje em dia é muito usado por professores alfabetizadores. Nesse método o aluno deve decorar as letras do alfabeto, reconhecê-las e decorar as combinações silábicas. Esse método utiliza muita memorização, e muitos o acham cansativo e exausto. O método silábico é o que a criança aprende a silabação da maneira mais fácil para mais difícil.

Maciel (2010, p.53), nos auxilia na compreensão desse método: "Os defensores deste método apontam com vantagens sobre os demais por ser considerado por muitos professores e gestores como um método de fácil aplicação. Em geral, apresenta uma sequência gradual de "famílias silábicas" e dispensa orientação para o professor".

As desvantagens apontadas na aplicação do método silábico são o excesso na memorização, além da escrita reduzida de palavras, muitas vezes desprovidas de sentido para os alunos.

Acredita-se que o Método Fônico é o mais eficaz para a aprendizagem dos alunos, pois relaciona-se a fala com a escrita. Primeiro o professor ensina os sons das vogais e depois o som das consoantes.

Também temos os métodos analíticos que ensinam do todo para as partes e são métodos novos que surgiram há pouco tempo em nossa educação e muitos professores ainda se sentem inseguros com esses novos métodos e outros aboliram os métodos antigos e estão trazendo para suas salas de aulas novos métodos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escolha do método de alfabetização é preciso levar em conta que cada criança tem seu ritmo e sua maneira própria de aprender. Assim, a forma de um professor ensinar para uma criança às vezes precisa ser diferente de outra, porque um método pode ser bom para alfabetizar uma criança, porém, pode não ser o melhor para a aprendizagem da outra, em outras palavras, a questão dos métodos é tão importante quanto às muitas outras envolvidas nesse processo que vem apresentando como seu maior desafio a busca de soluções para as dificuldades de nossas crianças em aprender a ler e escrever e de nossos professores em ensiná-las.

Essa busca deve perpassar os bancos escolares e dar novas possibilidades aos educandos, para tanto, cabe à escola reconstruir uma nova história para a educação, mediando saberes e priorizando a interação através da linguagem.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAGLIARI, L.C. **Alfabetizando sem o bá-bé bi-bó-bu**. São Paulo: Scipione, 1999.

CORREA, D.A.; SALCH, B.O. **Práticas de Letramento: Leitura, escrita e discurso**. 1. Ed. São Paulo: Parábola editorial, 2007.

FERREIRA, E. Alfabetização e cultura escrita, Entrevista concedida à Denise Pellegrini In **Nova Escola – A revista do Professor**. São Paulo, Abril, maio/2003.

MACIEL, F. I. P. **Alfabetização e métodos ou métodos de alfabetização? Guia da alfabetização**. São Paulo: segmento, 2010.

MARZOLA, N. Alfabetização: O discurso dos métodos. In: LAMPERT, Ernâni (org.). **O ensino sob olhar dos educadores**. Pelotas: seiva 2003, p.209-220.

SILVA, N.P.; PELANDRÉ, N.L.(org). **Vozes do cotidiano escolar: registro dde professores de 1ª série- rede pública estadual- alfabetização e letramento**. Florianópolis; 2006.

SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros**. 2 ed, 11ª reimp. — Belo Horizonte: Autêntica, 2006.



### Sileusa Soares da Silva

Ensino Superior em Pedagogia pela Universidade de Guarulhos, (UNG) e habilitação em Geografia pelo Centro Universitário de Araras, (UNAR). Pós graduação em Psicopedagogia pela Faculdade Brasil. Professora de Ensino Fundamental II no Estado de São Paulo (SEE). Professora de Educação Infantil e Ensino Fundamental I na Prefeitura Municipal de São Paulo (PMSP).



Filiada à:



### AUTORES(AS):

- Alexandra Regina Sampaio
- Cinthia Caroline Gomes Lima de Oliveira
- Edgleid Sales Braga Bernardo
- Eliane Jaques
- Elisama Edilia Oliveira dos Santos
- Faustino Moma Tchipesse
- Fernanda Xavier Fontana Oliveira
- Gisele Aparecida Padilha Vilela
- Joseneide dos Santos Gomes
- Luiz Ricardo Fueta
- Maynara Chaves Ferreira
- Miriam Ferreira
- Neiva Luiza Martins de Oliveira
- Samaia Cavalcante de Souza
- Sileusa Soares da Silva

**POIESIS**  
Carlos Eugênio Régio  
Danton Medrado  
Eva Wilma  
J. Wilton

**DESTAQUES**  
O CONTRIBUTO DA FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO NO EMPODERAMENTO SOCIAL DA MULHER  
Prof. Ms. Rosângela Norma Schepens

A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM TEMPOS DE PANDEMIA  
Prof. Dra. Rosângela Norma Schepens

**ABEC BRASIL**

**www.primeiraevolucao.com.br**

A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

### ORGANIZAÇÃO:

Vilma Maria da Silva  
Manuel Francisco Neto

<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.17>



Edições  
**Livro Alternativo**



[www.primeiraevolucao.com.br](http://www.primeiraevolucao.com.br)